

FATORES DE RISCO E RASTREIO DIAGNÓSTICO DA PARALISIA DE PLEXO BRAQUIAL NEONATAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

INTRODUÇÃO: O plexo braquial compreende os ramos anteriores dos nervos espinhais de C5 a T1, cujas raízes nervosas promovem inervação sensitiva e motora dos membros superiores. No entanto, a topografia do plexo e a ausência de proteção osteomuscular, deixa-o suscetível a traumas, a exemplo das lesões associadas à passagem do feto no canal de parto. Tal lesão é um dos desafios associados ao parto devido as variações e localização topográfica do plexo braquial. **OBJETIVO:** Apresentar uma breve revisão de literatura acerca dos principais fatores de risco e rastreio diagnóstico da paralisia de plexo braquial neonatal. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada por buscas na base de dados MEDLINE , a partir dos descritores: “paralisia do plexo braquial neonatal” e “fatores de risco” e seus sinônimos do inglês. Foram encontrados 16 artigos, publicados entre 2011 e 2021, foram excluídos aqueles não voltados para a temática central. **RESULTADOS:** A lesão de plexo braquial neonatal pode ser explicada pela delicadeza das estruturas, podendo ser categorizadas em lesão do plexo superior (paralisia de Erb) e do plexo inferior (paralisia de Klumpke). Com isso, dentre os fatores de risco para lesão de plexo braquial neonatal temos: distocia de ombro, macrosomia, diabetes materna, obesidade, parto instrumental e partos pélvicos com hiperextensão cervical. Portanto, associados à saúde física materna e ao parto. Quanto ao diagnóstico, é baseado primordialmente no exame físico da movimentação passiva e dolorosa do membro afetado, ausência da movimentação ativa, paralisia flácida, perda do padrão flexor e alterações tróficas da pele. **CONCLUSÃO:** Por fim, há necessidade de educação sobre os fatores de risco predisponentes e da anatomia envolvida na situação, além da elaboração de condutas adequadas quanto via de parto segura e pesquisa de lesões nos cuidados neonatais, a fim de evitar desfechos negativos na vida da criança.

Palavras-chave: Traumatismo de nervos periféricos. Paralisia do plexo braquial neonatal. Fatores de risco.